

daturina n'uma solução de $\frac{1}{4}$ % como collirio uma vez por dia enquanto a iris não está presa á capsula da lente em toda a superficie.

Havendo este estado e passado totalmente o estado inflammatorio, então deve-se fazer uma operação para melhorar a vista só no caso que esta não tenha antes da operação quasi valor nenhum para o doente.

Tambem não deve existir falta alguma no campo de vista. O autor aconselha extrahir então o crystalino, visto que por isso fica consideravelmente diminuida a tendencia para recahida e que se pode fazer mais tarde uma pupilla artificial. Depois de feito o corte corneal abrem-se com kystitomo ou thesoura para iris a membrana que tapa a pupilla e a capsula do crystalino e extrae-se este como de costume. — O terceiro estadio da inflamação é caracterisado por tensão augmentada com dores e vista diminuida.

Visto ser inutil o tentar-se a iridectomia, attentas as alterações pathologicas da iris, propõe o autor a sclerotomy, que tem usado com melhor aproveitamento em taes casos, desaparecendo e augmentando as dores.

SOBRE O EFFEITO DA CORRENTE CONTINUA NO OLHO NORMAL, por Barbara Tscherbatscheff (Russia) — Comunica a autora o seguinte :

O alcance de vista central tanto com luz do sol quanto com iluminação artificial não augmenta pela electricidade. — A visão indirecta (i. e. ver dois pontos distinctos) e a extensão do campo de vista ficam bastante augmentadas, e só depois de duas semanas voltam ao seu estado antigo. O exame da percepção das cores para a vista central provou que só o azul e o encarnado são distinguidos debaixo d'um angulo de vista mais pequeno do que ordinariamente. Com iluminação artificial o resultado era só positivo para o azul. — As cambiantes das cores são mais facilmente percebidas, porém tambem só para o azul e o encarnado. — Sobre

o distinguir das côres pela vista indirecta tem a corrente electrica uma acção notavel. Todas as côres são vistas n'uma área maior que nada diminue durante oito dias depois da electrificação. Algumas vezes só depois de 16 dias principiou a área a diminuir ficando o tamanho entre o limite physiologico e o alcançado pela irritação electrica.

Para azul e encarnado e augmento da area era termo medio de 15°, e para amarello e verde de 10°. — Se comparamos estes resultados com os que Hippel alcançou com a strychnina, vemos que são notavelmente iguaes. A acção d'ambos mostra-se principalmente nas regiões periphericas da retina. — A corrente continua porém tem um effeito muito mais energico do que a strychnina.

A acção da strychnina dura oito, a da electricidade 16 dias e mais. — Segue-se disto que na corrente continua temos um meio therapeutico que deverá ser applicado em todas as doenças que causam uma limitação do campo de vista; que devemos preferir-a á strychnina, porque actua egualmente e até mais energicamente, e não dá os perigos d'um veneno; que não pode ser nociva, visto que se póde regular a sua força conforme a sensação subjectiva dos doentes. (*Periodico de Ophthalmologia Practica.*)

ACIDO BENZOICO — Sobre a acção physiologica e therapeutica d'esta substancia e de seus saes, particularmente o de soda, encontramos no *Annuario de Schmidt* (T. 185, n. 1) uma critica muito ampla do Dr. Kobert, sobre os resultados experimentaes e clinicos que até agora se conhecem, comparados com os de estudos proprios. Importantes para a applicação therapeutica são os seguintes topicos:

1.º Em grande numero de autopsias de individuos submettidos á acção do acido benzoico encontrou o Dr. Kobert a mucosa estomacal hyperhemiada, sangrenta e até necrosada, nos casos, tambem, em que a